



INTEGRAÇÃO DE CULTURA E HISTÓRIA: o PIBID e a homenagem à Gal Costa na semana da pátria

Mateus REBOUCAS¹; João M. ALEXANDRE²

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo principal promover a formação inicial de professores através da imersão dos licenciandos em práticas pedagógicas nas escolas de ensino básico. No curso de Licenciatura em História do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, o PIBID foi implementado em parceria com a Escola Estadual Secretário Olinto Orsini, em Bueno Brandão - MG. Em 2023, durante a Semana da Pátria, o projeto desenvolveu uma atividade voltada para a valorização dos símbolos nacionais e da cultura brasileira, com ênfase na homenagem para mulheres midiáticas Rita Lee, Gloria Maria e à cantora Gal Costa, Gal sendo a protagonista dessa pesquisa.

Palavras-chave: Educação; Representatividade; Ensino; Nação; Música.

1. INTRODUÇÃO

Durante a Semana da Pátria de 2023, uma atividade especial foi realizada em homenagem à cantora Gal Costa, como forma de integrar o conhecimento histórico à valorização da cultura nacional. Esta ação visou não apenas ressaltar a importância dos símbolos e figuras culturais brasileiras, mas também promover reflexões sobre a resistência política, cultural e a representatividade feminina. Este estudo tem como objetivo analisar a contribuição do PIBID para o ensino de história por meio dessa atividade, destacando o papel das figuras culturais como referência e motivação para o aprendizado dos estudantes. A presente pesquisa visa analisar a aplicação do PIBID nesta ação e sua contribuição para o ensino de história, com foco no uso de figuras culturais como referências nacionais e motivadoras para os estudantes.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A importância do PIBID na formação de professores reside na articulação entre teoria e prática. Segundo Tardif (2002), a prática docente exige um aprendizado contínuo e a experiência em sala de aula é essencial para a construção do conhecimento pedagógico. No contexto da Semana da Pátria, a atividade proposta pelo PIBID buscou associar o conhecimento histórico aos elementos culturais brasileiros, conforme defendido por Candau (2012), que enfatiza a necessidade de se valorizar a cultura nacional e suas múltiplas manifestações dentro do currículo escolar. Atendendo as

¹Bolsista PIBID, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes: Mateus Cristian Rebouças Lopes. E-mail: mateus.lopez@alunos.ifsuldeminas.edu.br / mateuscristian18.1@gmail.com.

²Orientador: João Marcos Alexandre. E-mail: joao.marcos@educacao.mg.gov.br.

exigências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). As habilidades desenvolvidas na atividade de acordo com a BNCC: EF09HI01, EF09HI08, EM13CHS401, EM13CHS402, EM13CHS503.

A escolha da artista se deu também, exemplificando uma postura política e feminina para elencar a importância de mulheres na história do país e como representantes nacionais do que temos de espaço político e cultura. Gal Costa, incorporou em sua música uma postura transgressora e inovadora, desafiando não só as normas estéticas, mas também as morais e políticas do regime militar. Sua performance irreverente e muitas vezes ousada era uma forma de subversão em si, utilizando a arte como espaço de resistência. Segundo Renato Contente:

Poucos intérpretes da música popular brasileira atuaram sistemática e enfaticamente contra o regime militar (1964-1985), através de seus projetos artísticos, como o fizeram Gal Costa e Elis Regina. A partir de motivações e contextos distintos, ambas vincularam fortemente suas imagens à resistência contra a repressão, através de discos, espetáculos e entrevistas que demarcavam um posicionamento político evidente. (CONTENTE, 2017)

A escolha de Gal Costa, como símbolo de referência cultural brasileira, dialoga segundo Ortiz (1985), com a concepção de cultura como um dos pilares da formação da identidade nacional. Conforme sugerido, ao abordar a trajetória de Gal Costa, o projeto resgatou não apenas sua relevância artística, mas também o papel da música popular como expressão de resistência e construção da memória cultural e política do Brasil, tema explorado por Napolitano (2018). Esses elementos contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos, que veem a cultura como parte integrante do entendimento da nação.

Falar de Gal, dar luz para uma abordagem sobre a história das mulheres, assim afirmado por Munis (2018), “importância da agenda e da crítica feministas para a emergência das mulheres como sujeito/objeto das narrativas históricas”. Para desafiar as formas tradicionais de escrita da história, que por muito tempo invisibilizaram as mulheres ou as colocaram em papéis secundários na sociedade.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia aplicada envolveu a criação de uma atividade prática, integrando História e exposição, com foco na Semana da Pátria de 2023. A equipe do projeto trabalhou na Escola Estadual Secretário Olinto Orsini para desenvolver um painel sobre a vida e a obra de Gal Costa, destacando sua trajetória como um símbolo nacional e representatividade política. O painel incluiu imagens e textos que contavam a história da cantora, suas contribuições à cultura brasileira e seu papel como ícone de referência na música popular.

A atividade foi planejada com base em métodos de ensino participativos, seguindo as diretrizes de Freire (1996), que preconiza a aprendizagem como um processo colaborativo, onde professores e alunos constroem o conhecimento em conjunto. Além disso, o evento culminou em uma

homenagem a Gal Costa durante o desfile de 7 de setembro, reforçando a conexão entre o ensino formal e as celebrações cívicas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade sobre Gal Costa revelou-se uma ferramenta eficaz para conectar os estudantes com a história e a cultura brasileira. A escolha de um ícone da música popular brasileira, como Gal Costa, aproximou os alunos de uma figura que transcende o campo artístico, simbolizando resistência e identidade cultural. A exposição do painel durante a Semana da Pátria permitiu que os estudantes tivessem contato com a biografia e a trajetória artística de Gal, estimulando debates sobre a importância da cultura na formação de símbolos nacionais.

A homenagem realizada durante o desfile de 7 de setembro demonstrou a relevância de integrar elementos culturais em celebrações cívicas, promovendo uma visão mais abrangente do que é considerado patrimônio nacional. Conforme discutido por Gatti (2014), o PIBID desempenha um papel fundamental na formação crítica e reflexiva dos futuros professores, permitindo-lhes vivenciar práticas pedagógicas inovadoras. A atividade também reforçou o papel do PIBID em valorizar o ensino regular, motivando os alunos e engajando-os em atividades que celebram figuras de destaque na cultura nacional.

Imagem 1: Exposição do painel sobre Gal Costa

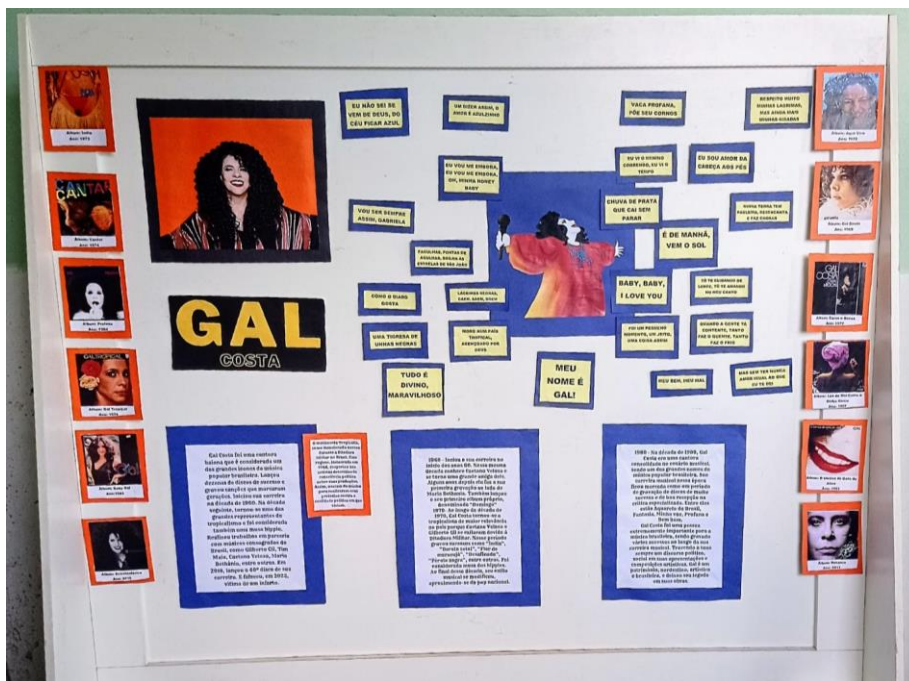


Foto: do autor

5. CONCLUSÃO

A ação desenvolvida pelo PIBID na Semana da Pátria de 2023, demonstrou o potencial de atividades interdisciplinares que valorizam a cultura nacional para enriquecer o processo de ensino-

aprendizagem. A homenagem à Gal Costa destacou a importância de figuras culturais como símbolos de identidade nacional e reforçou o papel do programa na formação inicial de professores. A experiência permitiu que os alunos não apenas aprendessem sobre a história e a cultura musical brasileira, mas também se sentissem parte ativa na construção de uma memória coletiva, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e críticos.

REFERÊNCIAS

Candau, V. M. **Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico**. 7Letras. 2012.

CONTENTE, Renato. “**Não se assuste, pessoa, se eu lhe disser que a vida é boa**”: a construção das personas políticas de Gal Costa e Elis Regina na ditadura militar brasileira¹. 2017.

Freire, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Paz e Terra. 1996.

Gatti, B. A. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. Educação & Sociedade. 2014.

MUNIZ, Diva do Couto Gontijo. **Sobre História e Historiografia das Mulheres**. Caderno Espaço Feminino, v. 31, n. 1, 2018.

Napolitano, M. **A música popular e a história do Brasil**. Contexto. 2018.

Ortiz, R. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. Brasiliense. 1985.

Tardif, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Vozes. 2002.